

Ação Cristã Vovô Elvírio

“UMBANDA: Manifestação do espírito para a prática da caridade”



Informativo Nº3 - Março/2011

Baianos na Umbanda

Povo de fácil relacionamento, geralmente aparece em giras de caboclos e pretos velhos, sua fala é mais fácil de entender que a fala dos caboclos. Os Baianos conhecem de tudo um pouco, inclusive da Quimbanda, por isso podem trabalhar tanto na direita desfazendo feitiços, quanto na esquerda.

Quando se referem aos Exus, com os quais têm grande afinidade e proximidade, usam o termo “Meu Cumpadre”. Costumam trazer recados do povo da rua e alguns entram na tronqueira para algum “trabalho”. Enfrentam os invasores (kiumbas, obsessores) de frente, chamando para si toda a carga com falas do gênero “Venha me enfrentar, vamos vê se tu pode comigo”. Buscam sempre o encaminhamento e a doutrinação, mas, quando o espírito zombeteiro não aceita e insiste em perturbar algum médium ou consulente, o Baiano se encarrega de “amarrá-lo” para que não mais perturbe ou fique afastado até o dia em que tenha se redimido e queira realmente ser bom.

Costumam dizer que, se estão “trabalhando”, é porque não foram santos quando estavam encarnados, por isso vieram transmitir um pouco do que sabem e, principalmente, aprender com o povo da terra.

São amigos e gostam de conversar e contar “causos”, mas também sabem dar broncas quando veem alguma coisa errada. Nas giras, eles se apresentam com forte traço regionalista, principalmente em seu modo de falar

cantado, diferente. Os Baianos são do tipo que “não levam desaforo para casa”, possuem muita capacidade de ouvir e aconselhar, conversando bastante, falando baixo e mansamente, são carinhosos e passam segurança aos consulentes que têm fé.

Os Baianos são consoladores por natureza e os trabalhos com entidades dessa corrente representam muita paz, pois transmitem a necessidade de obter perseverança, para vencermos as dificuldades em nossa jornada terrena.

Entidade pode vir na linha de baianos e não ser necessariamente da Bahia, pois essa linha simboliza

os nordestinos em geral.

Os Baianos adoram trabalhar com outras entidades, como Erês (crianças), Caboclos, Marinheiros e Exus, além disso, são grandes admiradores da disciplina e da organização dos trabalhos, adoram disciplinar de forma brusca e direta, diferentemente de outras entidades.



Dadá e Capitão Corisco

Dia/Horário das Giras

- Abertas ao público todos os sábados das **16h às 19h30**.
- Para consultas com as Entidades, é necessário pegar ficha de atendimento distribuídas por ordem de chegada.

Agenda do Mês

- 5/3 - Carnaval (Não houve gira)
- 12/3 - Gira de Preto-Velho
- 19/3 - Gira de Preto-Velho
- 26/3 - Gira de Preto-Velho

Oferendas Para Orixás - Caboclo Pery

Muitos médiuns vêm nos perguntar quais oferendas podemos dar no dia de determinado Orixá.

Vamos passar uma receita básica do que pode ser ofertado a qualquer Orixá ou Entidade.

*** um pacote de amor em pó, para que qualquer brisa possa espalhá-lo às pessoas que estiverem perto ou longe de você;**

*** um pedaço (generoso) de fé, em estado rochoso, para que ela seja inabalável;**

*** algumas páginas de estudo doutrinário, para que você possa entender as intuições que recebe;**

*** um pacote de desejo de fazer caridade desinteressada em retribuição, para não “desandar” a massa.**

Junte tudo isso em um alguidar feito com o barro da resignação e determinação e venha para o terreiro.

Coloque em frente ao Congá e reze a seguinte prece: “Pai, recebe esta humilde oferenda dada com a totalidade da minha alma e revigora o meu físico para que eu possa ser um perfeito veículo dos Teus enviados. Amém.”

Pronto! Você acabou de fazer a maior oferenda que qualquer Orixá, Guia ou Entidade pode desejar ou precisar... Você se dispôs a ser um MÉDIUM!

Mensagem psicografada por Mãe Iassan Ayporê Pery

Cantinho da Leitura

A leitura edifica e traz conhecimento. Por isso, todos os meses, indicamos uma obra literária que transmite valores e ajuda a conhecer um pouco mais a UMBANDA.

Livro: SABEDORIA DE PRETO VELHO

Autores: Robson Pinheiro / Pai João de Aruanda

Editora: Casa dos Espíritos

Sinopse

Pai João de Aruanda, em uma de suas encarnações, foi um médico escravocrata americano. Nas duas seguintes, decidiu viver no Brasil como escravo para conhecer o outro lado da moeda. “Sabedoria de Preto Velho” é um testemunho de fé na vida. Pai João conversa a respeito de alegria, coragem e jovialidade, perdão e trabalho. Discurso leve do otimismo escancarado, mensagem de esperança de quem acredita no poder do homem de conquistar-se a si mesmo. Texto enriquecido com cânticos dos escravos, comentados pelo médium Robson Pinheiro, que elucida seu significado espiritual e os ilustra com casos vividos durante os 30 anos de convivência com o espírito amigo.

VISITE NOSSA LIVRARIA!!

Recomendações e esclarecimentos aos consulentes

Caro consulente, seja muito bem-vindo a esta Casa de Oração!

- Vista-se de forma adequada (roupas claras e compostas), ou seja, **evite** roupas escuras, curtas (minissaia, mini-blusas, short), coladas ao corpo, decotes, transparências, blusas sem manga.
- Desligue o celular ao entrar no terreiro.
- Não efetue pagamentos a crianças e/ou a adultos no estacionamento.
- Visite a cantina e a livraria. Temos lanches deliciosos e um grande acervo de livros sobre a UMBANDA.

Parque Estrela D'Alva X - Quadra 453 Lote 1 Rua 323 - Setor Central - Jardim Ingá - Luziânia/GO